



11ª Assembleia Plenária  
*Integração da sustentabilidade*  
25 a 27 de setembro de 2014 – Santiago do Chile

Grupo de Trabalho 1: “Parlamento Aberto”

## **DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO SOBRE O PARLAMENTO ABERTO NAS AMÉRICAS**

Durante a 11ª Assembleia Plenária do ParlAmericas, os parlamentares nacionais, em representação de 23 legislaturas de todo o continente americano, nos reunimos em Santiago do Chile junto com os representantes da sociedade civil e de organizações internacionais, com o objetivo de estabelecer um curso de ação legislativa para melhorar a transparência e o acesso à informação para a cidadania das nossas nações.

Os nossos debates tiveram como ponto de partida os Acordos ao qual se chegou na Mesa de Trabalho sobre “A transparência e a prestação de contas na gestão parlamentar: existem parlamentos abertos?”, realizada no marco do Encontro Interamericano de Presidentes dos Poderes Legislativos, celebrado em Lima, República do Peru, no dia 18 de julho de 2014.

*Recordando este compromisso com o Acordo mencionado, que fora adotado pelos presidentes dos poderes legislativos das Américas participantes,*

### Reafirmamos que:

1. A transparência é um aspecto central da democracia e um tema essencial que afeta o desenvolvimento econômico, político e social.
2. Os dados abertos permitem um melhor controle do poder legislativo e do seu funcionamento e contribuem para um diálogo mais rico e interativo entre os parlamentares e os atores sociais.
3. Apesar dos diferentes contextos socioculturais e das brechas em matéria de conectividade, que podem representar desafios no nível nacional na hora de elaborar mecanismos efetivos e eficientes que melhorem a transparência e a abertura, a busca de parlamentos abertos é um objetivo compartilhado para as Américas e o Caribe.
4. Como parte do trabalho destinado a aproximar os nossos Parlamentos às comunidades e aos cidadãos e às cidadãs que representam, reconhecemos a importância de compreender os contextos de comunidades específicas e os canais mais adequados para se comunicar com eles (ex.: Internet, televisão, rádio e imprensa gráfica).
5. Ainda resta superar muitos desafios, em particular em termos de infraestrutura técnica, recursos financeiros, processos e culturas necessários para respaldar e melhorar as iniciativas de parlamento aberto.

### Reconhecemos as seguintes como potenciais ações para cumprir com o estabelecido no Acordo:

1. Oferecer capacitação prática em tecnologias da informação e da comunicação (TIC) e redes sociais aos legisladores com o objetivo de melhorar o diálogo direto com a cidadania, com critérios de interculturalidade.
2. Respalda a redação de legislação sobre transparência e estabelecer mecanismos de supervisão especializados em países onde tais mecanismos ainda não existam.
3. Analisar a experiência da Câmara de Deputados do Congresso do Brasil como modelo para compartilhar informação parlamentar de maneira que seja mais amigável para com o usuário, e evitar assim a apresentação de informação em termos muito burocráticos, jurídicos ou institucionais.
4. Investir na educação e na capacitação que promovam uma cultura de transparência parlamentar e aprofundem a compreensão pública do funcionamento das instituições do Estado.
5. Fazer uso de software gratuito ou de fonte aberta, colaborar com organizações da sociedade civil especializadas em transparência e desenvolver associações público-privadas para conseguir avanços na abertura parlamentar.

### Comprometemo-nos a:

Através de contribuições ativas das delegações dos nossos Parlamentos, informar por escrito ou pessoalmente sobre os avanços e/ou desafios em matéria de transparência e acesso à informação na 12ª Assembleia Plenária do ParlAmericas, que se celebrará em 2015.

*Santiago do Chile, 27 de setembro de 2014*